RESUMO EXPANDIDO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E PARTICIPATIVAS SOBRE SÍFILIS NO CONTEXTO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA. TECNOLOGÍAS EDUCATIVAS Y PARTICIPATIVAS SOBRE LA SÍFILIS EN EL CONTEXTO DE LA ESTRATEGIA DE SALUD DE LA FAMILIA. EDUCATIONAL AND PARTICIPATORY TECHNOLOGIES ON SYPHILIS IN THE CONTEXT OF THE FAMIL

Juliet Ribeiro De Souza Lacerda (julietribeiro@id.uff.br)

Marcela De Abreu Moniz (marcelamoniz@id.uff.br)

Jane Baptista Quitete (janequitete@gmail.com)

Lidia Santos Soares (lidias@id.uff.br)

Leticia Sousa De Andrade Silva Luz Peixoto (lsandradesilva@id.uff.br)

Júlia Caliocane (juliacaliocane@id.uff.br)

Introdução: A sífilis é uma doença prevalente e ainda se apresenta como desafio sanitário no Brasil e no mundo. O Controle da sífilis gestacional e sífilis congênita são desafios complexos que persistem no Brasil. Tal fato pode estar relacionado à ineficácia das ações integradas de atenção à saúde voltadas para

a prevenção, vigilância e controle desta doença em toda população brasileira, especialmente em gestantes e recém-nascidos. A meta 3, de saúde e bem-estar, inserida nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2023 inclui redução da mortalidade materna, redução da mortalidade neonatal e de crianças menores de 5 anos e eliminação das epidemias de infecções sexualmente transmissíveis, assim como a sífilis. Estudos participativos podem contribuir para a compreensão sobre conhecimentos e comportamentos dos participantes, ademais, desenvolver ações educativas contextuais para estimular a percepção clara e a adoção de atitudes mais seguras e preventivas e promover a literacia sobre sífilis.

Objetivo (s): Compreender o conhecimento de usuários de estratégias saúde da família e promover um debate problematizador sobre a sífilis adquirida e congênita, a partir do uso de tecnologias educacionais.

Método: Trata-se de uma pesquisa participante, de abordagem qualitativa, com emprego de questionários, grupos focais, diários de campo no período de junho de 2024 a junho de 2025. O estudo foi norteado pelas diretrizes do Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Os participantes do estudo foram usuários maiores de 18 anos de duas unidades de saúde da família de um município da baixada litorânea do estado do Rio de Janeiro. A estratégia dinâmica perceptual dos riscos e o infográfico sobre os riscos da sífilis foram adotados como tecnologias educacionais, que objetivaram identificar e compreender a percepção dos usuários individualmente, bem como promover uma discussão problematizadora coletiva sobre a sífilis. Os grupos focais foram apropriados tanto como técnica de pesquisa participativa em saúde como espaços para a aplicação das tecnologias educacionais que propiciaram a trocas de vivências, crenças, valores e conhecimentos dos usuários sobre a sífilis adquirida e congênita, vias de transmissão, manifestações clínicas em diferentes estágios da doença, diagnóstico e tratamento. Os dados produzidos durante a condução dos grupos focais foram gravados e depois transcritos, e também, foram registrados pelos moderadores os resultados nas cartolinas da dinâmica. Os dados foram submetidos à análise temática indutiva de conteúdo com uso da ferramenta NVIVO 14. O estudo foi aprovado sob o número de

parecer 6.929.178 do Comitê de ética em pesquisa da área de Humanas da Universidade Federal Fluminense.

Resultados: A amostra total alcançou 19 participantes em três grupos focais, com idades entre 21 e 74 anos. Emergiram duas categorias temáticas: Limitações no conhecimento das vias de transmissão, diagnóstico e tratamento; e Desinformação sobre os riscos da sífilis gestacional e congênita. As narrativas ampliadas sobre o desconhecimento da etiologia, vias de transmissão, especialmente, vertical com ênfase na amamentação, riscos à saúde, diagnóstico da Sífilis Adquirida e Congênita caracterizaram as bases de compartilhamento entre os participantes em todos os grupos focais. As tecnologias educacionais revelaram-se como meios interativos que possuem potencial para ampliar a compreensão sobre temáticas sensíveis de saúde global, por meio da promoção do diálogo, reflexão e aquisição de conhecimentos traduzidos, discussão crítica sobre a realidade, que favoreceram o despertar sobre a situação atual das doenças e a necessidade de envolvimento e maior conscientização dos indivíduos na produção de soluções e enfrentamento dos problemas de saúde.

Conclusão: As tecnologias educacionais refletiram-se em estratégias metodológicas de pesquisa e educação popular em saúde que possibilitaram a identificação de dúvidas e desinformação dos usuários de estratégias saúde da família, oferta de informação de qualidade e traduzida em saúde e a construção de novos conhecimentos como mecanismo indispensável para a elevação do nível de literacia sobre a sífilis adquirida e congênita.

Referências :

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis – IST. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

MONIZ, Marcela de Abreu. Condições ambientais e riscos à saúde do contexto de construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro: um estudo de percepção dos atores sociais locais. 2016. 186 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

RAMOS, J. R. Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 5, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT069022.

SABÓIA, Vera Maria et al. Communication dynamics: evaluation of educational technology with college nursing students. Revista Enfermagem UERJ, v. 24, n. 1, p. e23773, 2016. DOI: https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.23773.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 ago. 2023.

Apoio financeiro : Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação.

Introducción: La sífilis es una enfermedad prevalente que aún se presenta como un desafío sanitario en Brasil y en el mundo. El control de la sífilis gestacional y congénita representa retos complejos que persisten en Brasil. Este hecho puede estar relacionado con la ineficacia de las acciones integradas de atención en salud dirigidas a la prevención, vigilancia y control de esta enfermedad en

toda la población brasileña, especialmente en gestantes y recién nacidos. La meta 3, de salud y bienestar, incluida en los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la Agenda 2023, contempla la reducción de la mortalidad materna, la reducción de la mortalidad neonatal y en menores de 5 años, así como la eliminación de epidemias de infecciones de transmisión sexual, entre ellas la sífilis. Los estudios participativos pueden contribuir a la comprensión sobre los conocimientos y comportamientos de los participantes, además de desarrollar acciones educativas contextuales para estimular la percepción clara y la adopción de actitudes más seguras y preventivas y promover la alfabetización en sífilis.

Objetivo(s): Comprender el conocimiento de los usuarios de estrategias de salud de la familia y promover un debate problematizador sobre la sífilis adquirida y congénita, a partir del uso de tecnologías educativas.

Método: Se trata de una investigación participante, de enfoque cualitativo, con uso de cuestionarios, grupos focales y diarios de campo en el periodo de junio de 2024 a junio de 2025. El estudio se guió por las directrices del Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Los participantes del estudio fueron usuarios mayores de 18 años de dos unidades de salud de la familia de un municipio de la región litoral baja del estado de Río de Janeiro. Se adoptaron como tecnologías educativas la estrategia dinámica perceptual de los riesgos y el infográfico sobre los riesgos de la sífilis, con el objetivo de identificar y comprender la percepción de los usuarios de manera individual, así como promover una discusión problematizadora colectiva sobre la sífilis. Los grupos focales resultaron apropiados tanto como técnica de investigación participativa en salud, como espacios para la aplicación de tecnologías educativas que propiciaron el intercambio de vivencias, creencias, valores y conocimientos de los usuarios acerca de la sífilis adquirida y congénita, vías de transmisión, manifestaciones clínicas en diferentes etapas de la enfermedad, diagnóstico y tratamiento. Los datos recolectados durante la realización de los grupos focales fueron grabados y luego transcritos; además, los moderadores registraron los resultados en cartulinas de la dinámica. Los datos fueron sometidos a análisis temático inductivo de contenido mediante la herramienta NVIVO 14. El estudio

fue aprobado bajo el número de parecer 6.929.178 del Comité de ética en investigación del área de Humanidades de la Universidade Federal Fluminense.

Resultados: La muestra total alcanzó 19 participantes en tres grupos focales, con edades entre 21 y 74 años. Emergieron dos categorías temáticas: Limitaciones en el conocimiento de las vías de transmisión, diagnóstico y tratamiento; y Desinformación sobre los riesgos de la sífilis gestacional y congénita. Las narrativas ampliadas sobre el desconocimiento de la etiología, las vías de transmisión, especialmente la vertical con énfasis en la lactancia materna, riesgos para la salud, diagnóstico de la Sífilis Adquirida y Congénita caracterizaron las bases de compartición entre los participantes en todos los grupos focales. Las tecnologías educativas se mostraron como medios interactivos con potencial para ampliar la comprensión sobre temas sensibles de la salud global, mediante la promoción del diálogo, la reflexión y la adquisición de conocimientos traducidos, discusión crítica sobre la realidad, lo que favoreció la toma de conciencia sobre la situación actual de las enfermedades y la necesidad de involucramiento y mayor concienciación de los individuos en la producción de soluciones y afrontamiento de los problemas de salud.

Conclusión: Las tecnologías educativas se reflejaron en estrategias metodológicas de investigación y educación popular en salud que permitieron identificar dudas y desinformación de los usuarios de estrategias de salud de la familia, proveer información de calidad y traducida en salud, y la construcción de nuevos conocimientos como un mecanismo indispensable para elevar el nivel de alfabetización sobre la sífilis adquirida y congénita.

Referencias :

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis – IST. Brasília: Ministério

da Saúde, 2022. 211 p. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf. Acesso em: 15 ago. 2023.

MONIZ, Marcela de Abreu. Condições ambientais e riscos à saúde do contexto de construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro: um estudo de percepção dos atores sociais locais. 2016. 186 f. Tese (Doutorado em Saúde Pública) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

RAMOS, J. R. Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 5, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT069022.

SABÓIA, Vera Maria et al. Communication dynamics: evaluation of educational technology with college nursing students. Revista Enfermagem UERJ, v. 24, n. 1, p. e23773, 2016. DOI: https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.23773.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 18 ago. 2023.

Apoyo financiero : Programa de Educación Tutorial del Ministério da Educação.

Introduction: Syphilis is a prevalent disease and still poses a public health challenge in Brazil and worldwide. The control of gestational syphilis and

congenital syphilis remains a complex challenge in Brazil. This may be related to the inefficacy of integrated health care actions aimed at prevention, surveillance, and control of this disease across the Brazilian population, especially among pregnant women and newborns. Goal 3, health and well-being, under the Sustainable Development Goals of the 2023 Agenda, includes reducing maternal mortality, reducing neonatal and under-five mortality, and eliminating epidemics of sexually transmitted infections such as syphilis. Participatory studies can contribute to understanding participants' knowledge and behaviors, as well as developing contextual educational actions to foster clear awareness, the adoption of safer and preventive attitudes, and promoting syphilis literacy.

Objective(s): To understand the knowledge of Family Health Strategy users and promote a problem-posing debate on acquired and congenital syphilis, using educational technologies.

Method: This is a participatory research study, with a qualitative approach, employing questionnaires, focus groups, and field diaries between June 2024 and June 2025. The study was guided by the Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ). Study participants were users over 18 years old from two family health units in a coastal lowlands municipality in the state of Rio de Janeiro. The perceptual dynamic risk strategy and the infographic on syphilis risks were adopted as educational technologies, aiming to identify and understand the users' individual perceptions, as well as to promote a collective problematizing discussion about syphilis. The focus groups were suitable both as a participatory health research technique and as a setting for applying educational technologies, enabling exchanges of experiences, beliefs, values, and knowledge among users regarding acquired and congenital syphilis, modes of transmission, clinical manifestations in different stages of the disease, diagnosis, and treatment. Data produced during the focus groups were recorded and then transcribed, and moderators also recorded the results on flipcharts during the dynamics. Data were subjected to inductive thematic content analysis using the NVIVO 14 tool. The study was approved under opinion number 6.929.178 by the Human Sciences research ethics committee of the Universidade Federal Fluminense.

Results: The total sample reached 19 participants across three focus groups, aged between 21 and 74 years. Two thematic categories emerged: Limitations in knowledge on transmission routes, diagnosis, and treatment; and Misinformation about the risks of gestational and congenital syphilis. Expanded narratives regarding lack of knowledge about etiology, transmission routes—especially vertical, with emphasis on breastfeeding—health risks, and diagnosis of Acquired and Congenital Syphilis formed the basis for sharing among participants in all focus groups. The educational technologies proved to be interactive tools with the potential to enhance understanding of sensitive global health topics, by promoting dialogue, reflection, and acquisition of translated knowledge, as well as critical discussion of reality, which fostered awareness about the current situation of the diseases and the need for greater individual involvement and awareness in producing solutions and tackling health problems.

Conclusion: The educational technologies functioned as methodological strategies for research and community health education, allowing identification of questions and user misinformation on Family Health Strategy, provision of quality and translated health information, and construction of new knowledge as an essential mechanism for raising literacy on acquired and congenital syphilis.

References:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo clínico e diretrizes terapêuticas para atenção integral às pessoas com infecções sexualmente transmissíveis – IST. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 211 p. Available at: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf. Accessed: 15 Aug. 2023.

MONIZ, Marcela de Abreu. Condições ambientais e riscos à saúde do contexto de construção do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro: um estudo de percepção dos atores sociais locais. 2016. 186 f. Thesis (Doctorate in Public

Health) – Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2016.

RAMOS, J. R. Persistência da sífilis como desafio para a saúde pública no Brasil: o caminho é fortalecer o SUS, em defesa da democracia e da vida. Cadernos de Saúde Pública, v. 38, n. 5, 2022. DOI: https://doi.org/10.1590/0102-311XPT069022.

SABÓIA, Vera Maria et al. Dinâmica comunicativa: avaliação da tecnologia educacional sobre drogas com estudantes universitários de enfermagem. Revista Enfermagem UERJ, v. 24, n. 1, p. e23773, 2016. DOI: https://doi.org/10.12957/reuerj.2016.23773.

SOUZA, Luciana Karine de. Pesquisa com análise qualitativa de dados: conhecendo a análise temática. Arquivos Brasileiros de Psicologia, Rio de Janeiro, v. 71, n. 2, p. 51-67, 2019. Available at: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672019000200005&lng=pt&nrm=iso. Accessed: 18 Aug. 2023.

Financial support: Programa de Educação Tutorial do Ministério da Educação.

Palavras-chave: sífilis; atenção primária à saúde; tecnologia educacional sífilis; atención primaria de salud; tecnología educativa syphilis; primary health care; educational technology.